

Os primeiros doutores formados e o desafio da internacionalização

Coordenadores:

Victor Lemos Landeiro - 2014 a 2018

Lúcia Aparecida de Fátima Mateus (2018-2020)

Em 2014 o Programa acabava, portanto, de passar da nota 4 para a nota 5 na Capes. Embora o curso já tivesse mais de 20 anos na época, ainda estávamos no início do crescimento. O Doutorado era recente e ainda não havíamos formado os primeiros doutores. Foi um período de muitas mudanças, principalmente em relação ao quadro docente.

Embora o curso viesse em grande ascensão considerando as duas últimas avaliações (2010: de 3 para 4; 2013: de 4 para 5), o corpo docente ainda estava passando por modificações. Em 2014, a criação de um novo PPG em nosso instituto, o PPG em Zoologia, demandou que fizéssemos alterações em nosso quadro docente. Precisávamos reduzir as redundâncias entre os dois cursos. Foi um período de credenciamento de novos docentes e descredenciamento de outros.

Victor Landeiro ressalta que para desenhar o futuro do Programa em direção à Nota 6, será necessário enfrentar o desafio por aumento das cotas de bolsas, isto é, será necessário fazer com que o trabalho e esforço de chegar até aqui tenha o reconhecimento e apoio a nossos estudantes. Além disto, há um desafio por apoio institucional, isto é: garantir que o trabalho tenha reconhecimento dentro da própria instituição. Outra questão a ser enfrentada será o *trade-off* entre cobrança e formação, isto é, o que podemos realmente esperar de um pós graduando em termos de produção científica?

De acordo com as análises que faz, Victor vê ainda mudanças que precisam vir, como alteração do quadro de disciplinas, renovação do quadro docente devido às aposentadorias e, por fim, mas não menos importante, a reflexão necessária sobre o PPG-ECB no longo prazo. Ele pergunta: qual será o nosso grande diferencial em relação aos outros Programas de Pós-Graduação no Brasil e no mundo?

O Programa hoje volta a ter Lúcia Aparecida de Fátima Mateus como coordenadora. Os desafios são grandes, mas a confiança também. Neste momento de comemoração de 25 anos, é gratificante ver a história se desenrolando na direção do fortalecimento de um Programa que não somente projeta cientificamente a Universidade, mas fundamentalmente forma pessoas altamente qualificadas para um mundo de grandes mudanças, onde o papel de quem entende Biodiversidade passa a ser cada dia mais estratégico e indispensável. Manter elevada e qualificada a produção científica; continuar formando bons pesquisadores; ampliar as cooperações nacionais e internacionais e galgar para a nota 6 é o futuro desenhado pelo nosso PPG.



25
ANOS